

Apoio à obra «Ulisses» de Maria Alberta Menéres

Este livro de Maria Alberta Menéres é uma adaptação para os mais jovens da obra *Odisseia* de Homero e conta as aventuras do herói grego Ulisses, o rei de Ítaca.

Ulisses era um rei grego que gostava de paz, não era arrogante e solene como a maioria dos reis mas sim amigo do seu povo, um rei aventureiro e muito amado por todos.

Neste livro são contadas as célebres aventuras de Ulisses, sendo a primeira «A guerra de Tróia». Neste episódio, os gregos dirigiram-se a Tróia com o objetivo de libertar a rainha Helena que tinha sido raptada por Páris, um príncipe troiano. Uma guerra que durou dez anos conseguindo Ulisses finalmente derrotar os troianos graças à construção de um gigantesco cavalo de pau onde ficaram escondidos alguns dos seus homens. Os gregos foram abandonando Tróia, fingindo que tinham sido derrotados e deixaram lá o tal cavalo como homenagem aos troianos. Estes acreditaram nessa oferta e levaram o cavalo para dentro das suas muralhas fazendo uma grande festa. Após a festa, os soldados saíram de noite do cavalo e destruíram Tróia libertando a rainha Helena.



Na segunda aventura, os gregos, ao regressar a Ítaca começaram a ser arrastados por uma estranha corrente que os levou até à ilha da Cicolópia, onde existia um terrível ciclope devorador de homens e que se chamava Polifemo. Ulisses e os seus companheiros abrigaram-se numa gruta que era mesmo a gruta desse ciclope terrível e este começou a devorar alguns homens. Ulisses pensou numa solução para resolver o problema e teve a ideia de lhe oferecer vinho. Ele bebeu bastante e adormeceu. Nessa altura Ulisses cegou o ciclope com um pau aguçado e disse aos seus companheiros para se atarem por baixo de cada ovelha pois, desta forma, quando o rebanho saísse da gruta eles poderiam também escapar. E assim aconteceu...

Quando Polifemo se apercebeu do sucedido começou a gritar «Ninguém! Ninguém!» que foi o nome que Ulisses referiu a Polifemo quando este lhe perguntou como se chamava.



Depois desta aventura, os marinheiros continuaram a viagem de regresso a Ítaca mas entretanto chegaram a Eólia onde o rei Eolo os quis ajudar guardando num saco todos os ventos violentos e deixando apenas livre o Zéfiro, a brisa suave. No entanto, Ulisses não podia contar esse segredo aos seus companheiros e estes, como eram muito curiosos não resistiram e abriram o saco, o que provocou enormes tempestades. Os marinheiros foram levados de novo até à Eólia mas, desta vez, o rei já não os ajudou porque ficou furioso por estes não lhe terem obedecido.



Partiram então com destino a Ítaca e uma nova aventura os irá impedir de lá chega como previsto.

Desta vez chegaram a uma ilha onde uma poderosa feiticeira chamada Circe transformou os homens de Ulisses em porcos. Ulisses quis salvar os seus homens e Minerva (a deusa protetora de Ulisses) apareceu e ajudou-o dando-lhe uma erva que o protegia dos feitiços de Circe. Quando Ulisses a confrontou, esta apaixonou-se por ele e não o deixou partir, mas passado algum tempo lá libertou Ulisses e os seus companheiros. Ela ainda lhes deu alguns conselhos relativamente à travessia do mar das sereias. A deusa avisou-os de que deviam tapar bem os ouvidos com cera para não ouvirem o canto das sereias pois este atraía-os para o fundo do mar.

E lá prosseguiram a sua viagem de regresso a Ítaca mas uma nova aventura iria acontecer!

Ulisses dirigiu-se à ilha dos Infernos, uma ilha onde vagueavam as almas dos mortos, uma ilha guardada por Cérbero, um cão que se estivesse de olhos abertos era sinal que se podia entrar, mas se estivesse com os olhos fechados era sinal que estava acordado. Nesse local soube que a sua mãe já morrera e que havia muitos pretendentes para casarem com Penélope, a sua mulher, e ficou preocupado pois, se tal acontecesse, perderia a sua mulher e deixaria também de ser o rei de Ítaca. Também ficou a saber que o seu povo estava a sofrer e que só ele poderia salvar Ítaca. Durante esse percurso encontra ainda Tântalo, um rei que fora cruel em vida e Sísifo, um rei desumano com um castigo terrível.



Saíram da ilha dos Infernos e passaram pelo mar das sereias onde graças ao conselho de Circe nada lhes aconteceu embora Ulisses tenha

sofrido bastante por ter querido ouvir o canto das sereias.

Depois houve vários acidentes e finalmente aconteceu um violento naufrágio onde morreram todos os marinheiros e apenas Ulisses se salvou, acabando sozinho numa ilha desconhecida chamada Cócira. O rei Alcino levou então Ulisses a Ítaca mas quando aí chegou Minerva transformou-o num pedinte, pois assim ele conseguiria passar despercebido e lutar contra os pretendentes de Penélope apanhando-os de surpresa.

E assim aconteceu! Ulisses e o seu filho Telémaco, a quem revelou a sua verdadeira identidade lutaram e mataram os pretendentes.

Após tantas tristezas e lutas Ulisses, Penélope e Telémaco puderam finalmente viver em paz e felizes com o seu povo na sua amada Ítaca!



Sites consultados(imagens)

<https://fdocumentos.tips/document/os-ciclopes-era-gigantes-imortais-de-um-olho-so-no-meio-da-testa.html>

<http://grupohaydn.blogspot.com/2010/01/ulisses-na-eolia.html>

<https://www.redalyc.org/jatsRepo/5120/512055733004/html/index.html>

<https://pt.slideshare.net/susanasimoes/ulisses-e-penlope-1>